

## Em Destaque...

# São Paulo Completa 470 Anos: Uma Jornada de Diversidade e Progresso

São Paulo celebrou 470 anos de uma história rica e multifacetada no dia 25/01/2024. Desde sua fundação em 1554, a cidade transformou-se em um centro cosmopolita de cultura, com influências que vão desde as tradições indígenas até a modernidade dos arranha-céus. Em meio a desafios urbanos, a metrópole mantém sua vitalidade cultural, gastronômica e artística. Pa-

rabéns, São Paulo, por quatro séculos e meio de crescimento e diversidade! Apesar dos desafios urbanos, São Paulo mantém seu vigor e busca soluções inovadoras. O cenário cultural e artístico é um destaque, com teatros, museus e galerias que tornam a cidade um polo criativo. A gastronomia, rica e diversificada, é um convite ao deleite dos sabores. Neste aniversário, São Paulo

celebra não apenas sua história, mas também olha para o futuro. Os desafios persistem, mas o compromisso com um desenvolvimento sustentável e inclusivo permanece firme. Parabéns, São Paulo, pelos 470 anos de resiliência, cultura e progresso! Que os próximos capítulos dessa jornada sejam marcados por mais conquistas e prosperidade.



## 73º Intercolonial: Aceas dá Show de organização



Organizar uma competição com 600 atletas de 13 regiões, jogando em 3 dias, equipes, duplas e individual em 30 categorias, não é uma tarefa muito fácil. Inúmeros detalhes como alojamento, refeições, café da manhã, mesa de controle, desfile de abertura, convidados especiais, uniforme, montagem das mesas e

as falhas que ocorreram. Anderson Crepaldi e Artur Takayama de Suzano, estavam lá para atender todas as solicitações e para o meu espanto, ninguém se manifestou, portanto o resultado foi, FALHAS=ZERO, fora o show das instalações do ACEAS com seu Presidente Carlos Hiraoka, a Diretora da Escola Keiko Anraku e

diamos esconder nossas origens, raça amarela, olhos puxados, etc. Dai, nossa comunidade começou a se fechar, e a se reunir em grupos formando as colonias, para sofrerem menos os ataques dos "Gaijins", mesmo sendo brasileiros descendentes. Inicia assim os Campeonatos Intercoloniais onde participavam

tando apenas dois na atualidade. Atletismo e Tênis de Mesa. Sou o responsável por manter esta tradição da cultura japonesa desde 1984, onde tivemos muitos problemas na década de 80/90, quando quase encerramos esta competição. Sr Issui Takahashi, então presidente da Comissão Organizadora



Intercolonial, me convidou para coordenar a parte técnica de inscrições, tabela de jogos, horários e o andamento dos jogos no Torneio. Tive que enfrentar muitos problemas para moralizar e criar regras duras, visando um evento de qualidade técnica e organizacional, criando até inimizades por não abrir as famosas exceções.



Artur Takayanma, Marlene Takahashi 25 vezes campeã, Eng. Marcos Yamada e Consultor Especialista em Tênis de Mesa

stands, festa de confraternização, sonorização, banheiros, chuveiros, ou seja, somente quem organizou um, sabe o trabalho que dá. Por isso poucas regiões tem condições de sediar uma etapa e geralmente quem reclama e porque nunca organizou. Em nosso Congresso Técnico onde alteramos todo o regulamento através das votações, elegemos o meu tenista do ano para o Jornal, também recebemos as reclamações das regiões sobre



o apoio da Prefeitura de Suzano, liderada por Rodrigo Ashiuchi e Nardinho.

A apresentação de Artur Takayama, na premiação e na festa de confraternização, onde temos uma competição de karaôke, foi um show a parte. A sensatez do líder Anderson Crepaldi, foram primordiais para esse sucesso em Suzano.

Como todos sabem, na época da 2ª guerra mundial, o Brasil se aliou aos Estados Unidos, a partir de então inúmeras histórias de "bullying", começaram a surgir, já que não po-

apenas os descendentes de japoneses; primeiro de Atletismo, Tênis de Mesa, Natacao e outros que já nem existem mais, como os de Voleibol, Futebol, Xadrez, res-



Desde 1992, o formato ficou num padrão aceitável, onde pudemos tirar o campeonato de São Paulo e levar para outros polos como: Maringá, Londrina, Campo Mourão no Paraná, Volta Redonda RJ, Goiânia GO, Brasília DF, Cuiabá MT e em SP, Ourinhos, Registro, Mogi, Suzano, Marília, Guarulhos, Itupeva e Arujá.

## Região do CONDEMAT+ ganha Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência



O Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (CONDEMAT+) dá mais um importante passo nas políticas públicas para as mulheres com a implantação do Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência – Casa Abrigo. Já em funcionamento, e a primeira no modelo regional, a unidade possui 20 vagas disponíveis para acolher mulheres e seus filhos menores de idade. O novo serviço foi implantado com cofinanciamento do Governo do Estado e atende as cidades de Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes e Poá. Nesta quarta-feira (24/01) as equipes dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) se reuniram para alinhar o fluxo de acolhimento. O presidente do CONDEMAT+, Vanderlon Gomes, prefeito de Salesópolis, destacou que a instalação da unidade fortalece a rede de Assistência Social regional e é resultado de um importante tra-

balho realizado nos últimos anos. "O consórcio já mantém ações de acolhimento temporário para as mulheres vítimas de violência e agora, com a Casa Abrigo, ampliamos nossa atuação. Essas iniciativas consorciadas colaboram para expandir os serviços, ajudam a reduzir os custos e oferecem atendimento de excelência para os moradores da região", avaliou. O Serviço de Acolhimento para Mulheres em situação de violência está em atividade desde o final do último ano e é executado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Recomeçar, entidade especializada no atendimento de mulheres vítimas de violência há mais de 15 anos no Alto Tietê. O novo equipamento se soma aos esforços do consórcio na área de políticas para mulheres, que desde junho de 2022 mantém o programa Acolhe, em parceria com o Instituto Avon e o Grupo Accor, o qual disponibiliza abrigo temporário em hotéis para mulheres em situação de violência doméstica, caso necessitem deixar suas casas, além de um leque de ações assistenciais.

## Seus Direitos



**Dr. Epaminondas Nogueira**  
**Dra. Carmen Cecilia Nogueira Beda**  
Sócia do Escritório Epaminondas Nogueira Sociedade de Advogados OAB/SP 111.878 contato@epaminondas.com.br WhastApp +55 11 998914848

Ano se iniciando e as resoluções de ano novo, ainda fres-

## Qualidade de Segurado – Ter ou não ter?

quinhas, todos buscando um ano melhor, um futuro melhor. Nesse compasso é importante também, além das tradicionais decisões de início de ano, se preocupar em saber se está mantida a sua Qualidade de Segurado junto ao INSS. Qualidade de Segurado junto ao INSS? Com certeza, você fez aquela cara de interrogação, porque muito provavelmente você não sabe o que é isso, nem para que serve, e, lógico nem imagina porque se preocuparia com isso, mas acredite é importante. Quem tem Qualidade de Segurado está amparado pelo INSS, assim como a família, em caso de doença, acidente, incapaci-

dade para o trabalho ou morte. A Qualidade de Segurado é mantida por todo trabalhador que tenha carteira assinada, ou que recolha INSS como facultativo ou autônomo. Existem ainda algumas outras condições em que a Qualidade de Segurado é mantida por um tempo determinado, como por exemplo quando o trabalhador já tenha recolhido ao INSS por pelo menos 12 meses, em caso de desemprego, nos 12 meses subsequentes permanece mantida essa condição, já o trabalhador que tenha mais de 10 anos de recolhimento ao INSS, terá a possibilidade de manutenção dessa qualidade por 24 meses, essas são as principais

possibilidades, existem algumas outras exceções. Assim, fica a dica importante, o fato de ter havido recolhimentos ao INSS em algum momento, não significa que se houver uma incapacidade para o trabalho, ou, em caso de falecimento, o trabalhador ou sua família ficarão amparados pelo INSS. A condição para receber benefício é que o Segurado no momento do infortúnio tenha mantida a Qualidade de Segurado. Dito isso, mesmo que esteja sem um trabalho regular, é importante realizar o recolhimento de contribuições ao INSS, para que seja garantida a possibilidade de benefício.

É muito comum ver viúvas e órfãos, sem a possibilidade de receber Pensão por Morte porque o segurado não tinha mais a Qualidade de Segurado, apesar de ter recolhido INSS por vários anos. Caso o trabalhador perca a Qualidade de Segurado, para reconquistá-la, será necessário o recolhimento por 12 meses ininterruptos, portanto, é preciso ficar atento, para se evitar essa condição desfavorável, mas se isso aconteceu, não perca tempo e recomece seus recolhimentos ainda esse mês. Quem trabalha sem registro em Carteira, também tem a possibilidade de ter reconhecida a Qualidade de Segurado, mas

para isso será necessário dar entrada em Ação Trabalhista, onde se reconheça o vínculo de emprego, quando então o empregador será obrigado a efetuar o registro. Na dúvida é importantíssimo consultar um advogado especializado ou se dirigir ao próprio INSS para que esclareça como se manter segurado.



Clique no QR Code para mais informações sobre esse e outros temas



*Venha abastecer com qualidade e com o melhor atendimento!*

**Tel: 4744-5514**

Auto posto

# OKABE

R. Baruel, 261 - Vila Costa, Suzano - SP

Troca de óleo

